



Bibliotema

Comunicação em Bancos Centrais

“It’s all very different from the time, not so long ago, when the stated objective of the Bank’s press officer was to keep the Bank out of the press, and the press out of the Bank”.

Sir Richard Lambert, membro independente do Comité de Política Monetária do Banco de Inglaterra entre 2003 a 2006

A comunicação nos bancos centrais alterou-se de forma significativa ao longo das últimas décadas.

A evolução é marcante se tivermos em consideração que, como descreveu Sir Richard Lambert, há não muito tempo a assessoria de imprensa do banco central tinha como principal objetivo manter o banco fora da imprensa e a imprensa fora do banco. Nos dias de hoje a comunicação desempenha, pelo contrário, um papel central na política monetária.

Os bancos centrais têm apenas controlo direto sobre as taxas de juro diretas, mas o seu mandato exige que sejam capazes de influenciar as taxas de juros para diferentes maturidades. Os estudos têm reconhecido que, para concretizar estes objetivos, a comunicação é instrumental.

Verifica-se, portanto, uma tendência para uma maior transparência, com a realização de conferências de imprensa, declarações e a divulgação de minutas ou transcrições com o objetivo de guiar os agentes de mercado.

A literatura analisa também a forma como os bancos centrais comunicam. Na maioria dos bancos centrais a decisão é tomada de forma colegial. Assim, coloca-se a questão se os membros do comité de política monetária devem comunicar colegialmente, transmitindo a visão de consenso ou maioria, ou de forma individualizada, de modo a refletir a diversidade de pontos de vista dos seus membros. Esta diversidade entre os membros do comité pode ajudar os mercados a compreender melhor as incertezas em torno da atual avaliação da orientação da política monetária. Contudo, a dispersão comunicacional não traz necessariamente maior clareza e entendimento aos participantes do mercado. Por essa razão, a literatura tem reconhecido a mais-valia de os bancos centrais comunicarem "a uma só voz". Aliás, este é o modelo usado pelo Eurosistema.

Os desafios da comunicação nos bancos centrais não se limitam à política monetária. As responsabilidades no domínio da supervisão, por exemplo, requerem uma reflexão mais aprofundada sobre a necessidade de transparência, indissociável da confiança pública no sistema financeiro, e os condicionalismos impostos pelo dever de sigilo. Mas o principal desafio será, talvez, a comunicação com o público, mais especificamente, como explicar de forma simples e intuitiva o complexo mandato, objetivos e resultados de um banco central.

Índice

Bibliotema •
Comunicação em Bancos
Centrais | 1 · 3

Destques | 4

Novos recursos
de informação | 5 · 7

Conversas na Biblioteca | 8

Bibliotema • Destaques

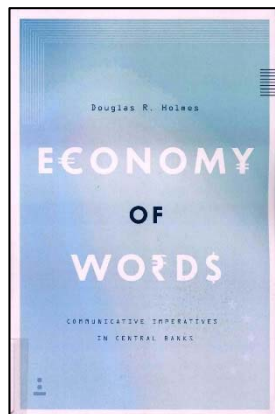
HOLMES, Douglas R.

Economy of words: communicative imperatives in central banks

Chicago: University of Chicago Press, 2014.

263 p.

ISBN 978-0-226-08762-7



Douglas R. Holmes analisa a forma como os bancos centrais têm vindo a alterar a sua relação com o público. Faz referência sobretudo ao aspeto particular da comunicação nos relatórios técnicos, discursos escritos, apresentações, declarações públicas e outros documentos, que são trabalhados com o objetivo de modelar a política monetária enquanto documentos de persuasão.

O autor faz uma abordagem ao estilo de comunicação de alguns bancos centrais, como o Banco Central Europeu, o Deutsch Bundesbank, o Bank of England ou o Federal Reserve e mostra como se criou uma nova forma de conduzir a política monetária e de mostrar que ela é necessária e importante na vida das populações.

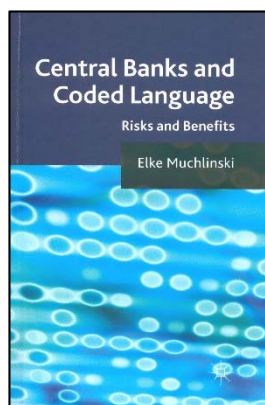
Holmes examina em detalhe a mudança global na apresentação das questões monetárias, partindo de uma época em que os bancos centrais simplesmente não se preocupavam com a comunicação, até à atualidade, que é pautada pela necessidade de comunicação com os diversos segmentos da população. Conceitos como transparência, estabilidade monetária ou estabilidade financeira estão no centro desta inovação e mostram os propósitos destas instituições. Este livro é considerado por diferentes universidades americanas, como o melhor livro sobre política monetária global e estabilidade financeira.

MUCHLINSKI, Elke

Central banks and coded language: risks and benefits

Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2011. 266 p.

ISBN 978-0-230-23228-0



De acordo com o autor deste livro, a comunicação, a par com a transparência, a credibilidade e a independência, deve envolver sempre a atuação de um banco central. Refere a contextualização da comunicação, a interação com outras instituições e com o próprio mercado e a alteração do padrão de comunicação nas últimas duas décadas, em que uma certa opacidade deu lugar à transparência.

O autor explica detalhadamente as razões da atribuição de grande importância à comunicação. As principais dizem respeito à necessária compreensão das ações dos bancos centrais no que toca ao estabelecimento da política monetária, da cre-

dibilidade e aceitação do valor do dinheiro pelos agentes dos mercados e pela sociedade.

Muchlinski não fala apenas da comunicação, mas também das implicações, dos riscos e benefícios do novo paradigma de banco central, que não está dissociado da incerteza do ambiente e das reações dos diferentes agentes à turbulência.

Bibliotema • Lista bibliográfica selecionada

Livros

BORDO, Michael D.; EITRHEIM, Oyvind

Central banks at a crossroads: what can we learn from history?

New York: Cambridge University Press, 2016. 698 p.

ISBN 978-1-107-14966-3

MIAO, Han

Central bank regulation and the financial crisis: a comparative analysis

Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2016. 319 p.

ISBN 978-1-403-94872-4

PICARD, Robert G.

The Euro crisis in the media: journalistic coverage of economic crisis and European institutions

London: I. B. Tauris; Reuters Institute for the Study of Journalism, 2015. 304 p.

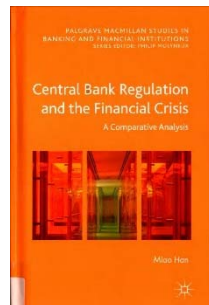
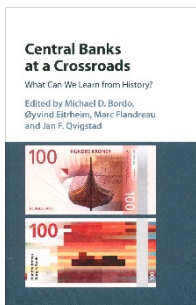
ISBN 978-1-78453-060-0

SIKLOS, Pierre L.; STURM, Jan-Egbert

Central bank communication, decision making, and governance: issues, challenges, and case studies

Cambridge, Mass.: MIT Press, 2013. 318 p.

ISBN 978-0-262-01893-7



Artigos e documentos de trabalho

AMAYA, Diego

The similarity of ECB's communication

"Finance Research Letters", 2015. v. 13, p. 234-242

HANSEN, Stephen; MACMAHON, Michael

Shocking language: understanding the macroeconomic effects of central bank communication

London: CEPR-Centre for Economic Policy Research, Dec 2015. 39 p. (CEPR Discussion Paper Series; 11018)

ISSING, Otmar

Communication and transparency: the example of the ECB

"Journal of Economic Dynamics & Control", 2016. v. 49, p.70-73

VELTHUIS, Olav

Making monetary markets transparent: the European Central Bank's communication policy and its interactions with the media

"Economy and Society", May 2015 v. 44, n. 2, p. 316-340

TRABELSI, Emma

Central bank transparency and the consensus forecast: What does The Economist poll of forecasters tell us?

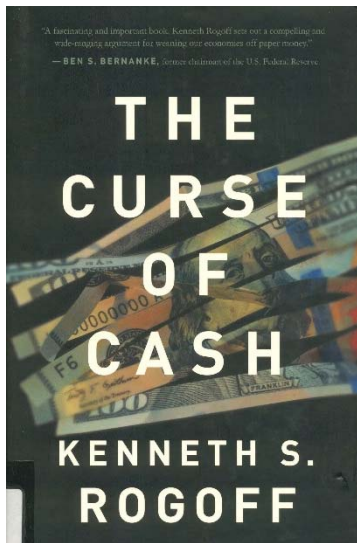
"Research in International Business and Finance", 2015. v. 38, p. 338-359

TOMULEASA, Ioana-Luliana

Central bank communication and its role in ensuring financial stability

"Procedia Economics and Finance", 2015. v.20, p.637-644

Novidades • Destaques



ROGOFF, Kenneth S.

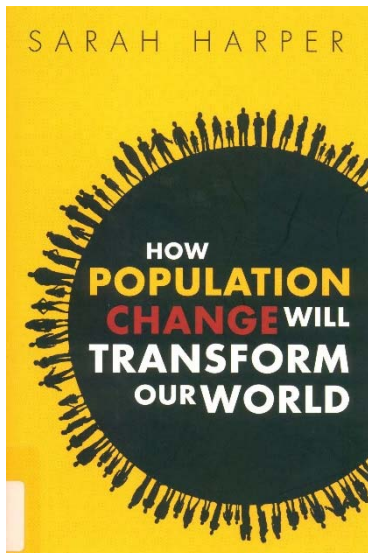
The curse of cash

Princeton: Princeton University Press, 2016.
283 p.
ISBN 978-0-691-17213-2

Kenneth Rogoff é um nome incontornável na análise da economia mundial. Neste livro sublinha a necessidade da eliminação gradual do papel-moeda. Realça que com esta medida, os governos podiam minorar os malefícios da economia paralela, concorrendo para uma redução drástica da evasão fiscal, corrupção, terrorismo, tráfico de droga e tráfico humano.

O autor afirma que seria bom que os bancos centrais repensassem o papel do dinheiro, não apenas numa atitude moralizadora da economia, mas também tendo em consideração que o papel-moeda se tornou no maior impedimento para o normal funcionamento do sistema financeiro global.

Alguns autores afirmam que numa sociedade sem papel-moeda, os bancos centrais teriam dificuldade em estabilizar os preços. No entanto, Rogoff conclui que apesar das incertezas, o Banco Central Europeu já deu um pequeno passo na eliminação do papel-moeda quando anunciou o seu plano de descontinuar a impressão da nota de 500 euros.



HARPER, Sarah

How population change will transform our world

Oxford: Oxford University Press, 2016. 234 p.
ISBN 978-0-19-878409-8

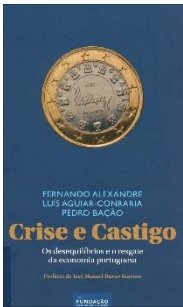
A população mundial tem sofrido alterações significativas nas últimas décadas. Neste livro, Sarah Harper aborda algumas das alterações mais expressivas quer nos países desenvolvidos, quer nos mercados emergentes ou nos países em desenvolvimento.

Dividido em seis capítulos, esta obra identifica as razões para as alterações verificadas nas taxas de natalidade e mortalidade, assim como os desafios que as novas estruturas demográficas trarão e as suas implicações no futuro da população mundial.

A autora aborda ainda os desafios que se colocam a algumas regiões do mundo, em função da baixa taxa de natalidade, afirmando que alguns países se encontram numa armadilha de baixa fertilidade resultante de fatores demográficos e sociológicos.

Harper conclui que as sociedades terão necessidade de se ir adaptando à mudança da estrutura da pirâmide etária. Estas adaptações podem passar por ajustamentos na redistribuição de recursos necessários à manutenção do bem-estar ao longo da vida.

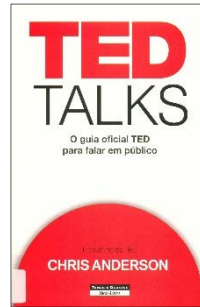
Novos recursos de informação



ALEXANDRE, Fernando;
CONRARIA, Luís Aguiar

Crise e castigo: os
desequilíbrios e o
resgate da economia
portuguesa

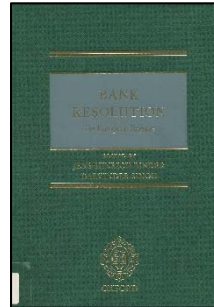
Lisboa: Fundação Francisco
Manuel dos Santos, 2016.
215 p.
ISBN 978-989-8838-42-1



ANDERSON, Chris

TED talks: o guia oficial
TED para falar em público

Lisboa: Temas e Debates-
Círculo de Leitores, 2016. 282 p.
ISBN 978-989-644-406-8



BINDER, Jens-Hinrich; SINGH,
Dalvinder

Bank resolution: the
European regime

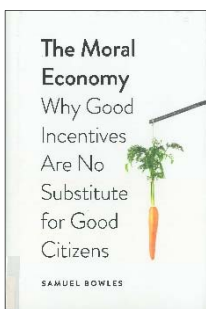
Oxford: Oxford University Press,
2016. 350 p.
ISBN 978-0-19-875441-1



BODIE, Zvi; KANE, Alex; e
outro

Investments

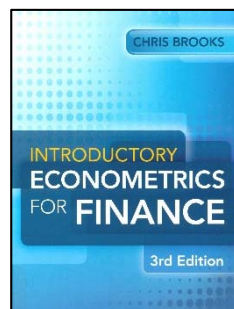
Maidenhead: McGraw-Hill
Education, 2014. 1014 p.
ISBN 978-0-07-716114-9



BOWLES, Samuel

The moral economy:
why good incentives
are no substitute for
good citizens

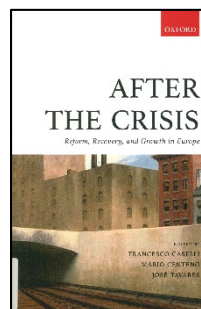
New Haven: Yale University
Press, 2016. 272 p.
ISBN 978-0-100-16380-3



BROOKS, Chris

Introductory econometrics
for finance

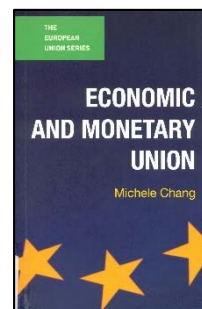
Cambridge: Cambridge
University Press, 2014. 716 p.
ISBN 978-1-107-66145-5



CASELLI, Francesco; CENTENO,
Mário; TAVARES, José

After the crisis: reform,
recovery, and growth in
Europe

Oxford: Oxford University Press,
2016. 200 p.
ISBN 978-0-19-875468-8



CHANG, Michele

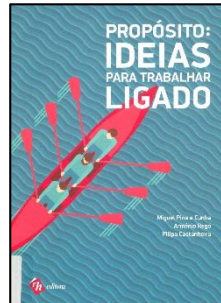
Economic and monetary
union

London: Palgrave Macmillan,
2016. 272 p.
ISBN 978-1-137-34293-5

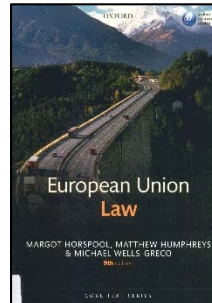
Novos recursos de informação



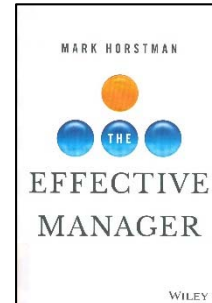
CHRISTOU, George
Cybersecurity in the European Union: resilience and adaptability in governance policy
Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2016. 22 p.
ISBN 978-0-230-00216-6



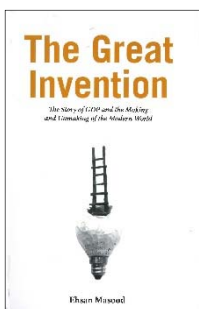
CUNHA, Miguel Pina e; REGO, Arménio
Propósito: ideias para trabalhar ligado
Lisboa: Editora RH, 2016. 113 p.
ISBN 978-972-8853-03-7



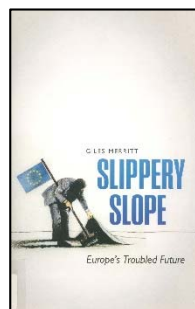
HORSPOOL, Margot; HUMPHREYS, Matthew
European Union Law
Oxford: Oxford University Press, 2016. 549 p.
ISBN 978-0-19-87582-5



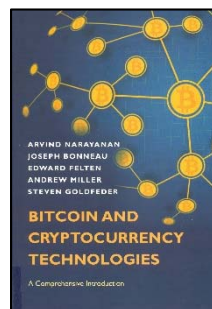
HORSTMAN, Mark
The effective manager
Hoboken: Wiley, 2016. 194 p.
ISBN 978-1-119-24460-8



MASOOD, Ehsan
The great invention: the story of GDP and the making and unmaking of the modern world
New York: Pegasus Books, 2016. 231 p.
ISBN 978-1-68177-137-3



MERRITT, Giles
Slippery slope: Europe's troubled future
Oxford: Oxford University Press, 2016. 270 p.
ISBN 978-0-19-875786-3

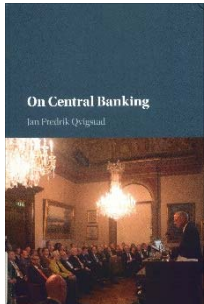


NARAYANAN, Arvind; BONNEAU, Joseph
Bitcoin and cryptocurrency technologies: a comprehensive introduction
Princeton: Princeton University Press, 2016. 304 p.
ISBN 978-0-691-17169-2



PICARD, Robert G.
The Euro crisis in the media: journalistic coverage of economic crisis and European institutions
London: I. B. Tauris; Reuters Institute for the Study of Journalism, 2015. 304 p.
ISBN 978-1-78453-060-0

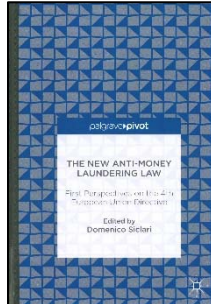
Novos recursos de informação



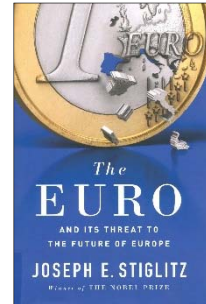
QVIGSTAD, Jan Fredrik
 On central banking
 Cambridge: Cambridge University Press, 2016. 202 p.
 ISBN 978-1-107-15097-3



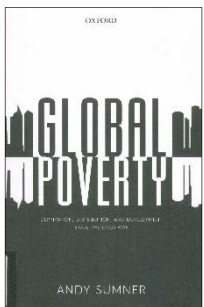
RAAIJ, Willem Fred van
 Understanding consumer financial behavior: money management in an age of financial illiteracy
 Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2016. 285 p.
 ISBN 978-1-137-54424-7



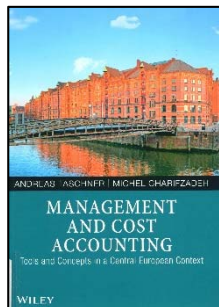
SICLARI, Domenico, ed. lit.
 The new anti-money laundering law: first perspectives on the 4th European Union Directive
 Heidelberg: Palgrave Macmillan, 2016. 101 p.
 ISBN 978-3-319-29098-0



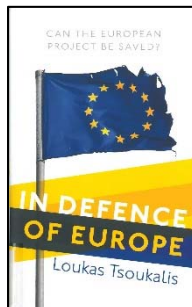
STIGLITZ, Joseph E.
 The Euro and its threat to the future of Europe
 London: Allen Lane, 2016. 454 p.
 ISBN 978-0-241-25815-6



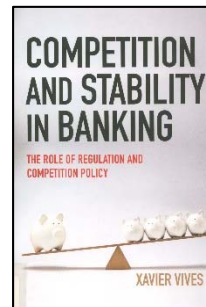
SUMNER, Andy
 Global poverty: deprivation, distribution, and development since the Cold War
 New York: Oxford University Press, 2016. 188 p.
 ISBN 978-0-19-870352-5



TASCHNER, Andreas; CHARIFZADEH, Michel
 Management and cost accounting: tools and concepts in a Central European context
 Weinheim: Wiley-VCH Verlag, 2016. 304 p.
 ISBN 978-3-527-50822-8



TSOUKALIS, Loukas
 In defence of Europe: can the European project be saved?
 Oxford: Oxford University Press, 2016. 238 p.
 ISBN 978-0-19-875531-9



VIVES, Xavier
 Competition and stability in banking: the role of regulation and competition policy
 Princeton: Princeton University Press, 2016. 324 p.
 ISBN 978-0-691-17179-1

Conversas na Biblioteca

Rica Vida – Professor Luciano Amaral

No dia 27 de Outubro, a Biblioteca do Museu vai receber o Professor Luciano Amaral, para a segunda edição do evento “Conversas na Biblioteca”.

Luciano Amaral é professor da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa. Autor e investigador na área de história económica, tendo escrito diversos livros, entre os quais, “Em nome do pai e do filho... o grupo Espírito Santo, da privatização à queda”, “Rica Vida Crise e Salvação em 10 Momentos da História de Portugal” ou “Economia Portuguesa, as últimas décadas”.

O autor irá falar sobre a crise que Portugal está a atravessar e estabelecer um paralelismo com crises anteriores, que parecem seguir um padrão, que se repete de 200 em 200 anos.



Projeto Reutilizar 2016



A Biblioteca organizou uma iniciativa de reutilização de livros escolares através da qual foram recolhidos mais de 600 livros (desde o ensino primário ao secundário) que serão canalizados para o Instituto Superior Politécnico Tocoísta em Luanda. Esta organização possui um projeto educativo com o objetivo de contribuir e potenciar o desenvolvimento integrado de Angola através do aumento e melhoria dos níveis gerais de escolarização da população, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e ecologicamente consciente.

Agradecemos a todos os colegas que colaboraram nesta iniciativa.

Biblioteca

Mais de 70 000 monografias

Mais de 1500 títulos de periódicos

Recursos eletrónicos

Relatórios e contas

Instruções do Banco de Portugal

Legislação nacional e comunitária

Coleção de obras impressas entre os sécs. XVII e XIX

Obras editadas pelo Banco de Portugal

Pesquisas efetuadas por especialistas

Acesso à Internet

Sala de Leitura

R. Francisco Ribeiro, 2

1150-165 Lisboa

Entrada livre

De 2.ª a 6.ª feira

9h00 – 16h00

(entrada até às 15h00)

T +351 213 130 626

F + 351 213 128 116

biblioteca@bportugal.pt